

SUBSTRATOS PARA ENRAIZAMENTO DE ESTACAS DE *Cryptomeria japonica* Don.¹

Dagma Kratz²

Ivar Wendling³

Leonardo Ferreira Dutra⁴

Cryptomeria japonica é uma conífera de rápido crescimento e boa adaptação ao clima e solo do Sul do Brasil. Entretanto há escassez de informações sobre sua propagação vegetativa. Objetivou-se avaliar a influência de substratos no enraizamento de estacas de *Cryptomeria*. Estacas de 12 cm, coletadas de mudas com 1 ano, oriundas de sementes, foram inseridas em tubetes de 110 cm³ contendo seis composições de substratos: casca de arroz carbonizada e vermiculita fina (1:1 v/v); substrato comercial a base de casca de pínus e vermiculita; casca de arroz carbonizada (35 %), vermiculita de granulometria fina (35%) e substrato comercial a base de casca de pínus e vermiculita (30 %); fibra de coco; substrato comercial a base de casca de pínus; casca de arroz carbonizada e substrato comercial a base de casca de pínus e vermiculita (1:1 v/v). As estacas foram acondicionadas seqüencialmente em casa-de-vegetação por 60 dias, em casa-de-sombra por 15 dias e em condições de pleno sol por 65 dias. Aos 60 dias, maior número de raízes foi obtido com o substrato comercial à base de casca de pínus e vermiculita e fibra de coco, enquanto que para estacas com raízes emergidas para fora do tubete, o melhor substrato foi a mistura de casca de arroz carbonizada e vermiculita fina. A sobrevivência aos 140 dias foi maior quando utilizaram-se casca de arroz carbonizada e vermiculita fina, substrato comercial à base de casca de pínus e vermiculita e substrato comercial à base de casca de pínus, com 60 %, 56,3 % e 60 %, respectivamente. Já o maior número de raízes foi obtido com substrato comercial à base de casca de pínus e vermiculita e a mistura de casca de arroz carbonizada (35 %), vermiculita de granulometria fina (35 %) e substrato comercial à base de casca de pínus e vermiculita (30 %). O substrato comercial à base de casca de pínus e vermiculita proporcionou os melhores enraizamentos de estacas, enquanto a mistura de casca de arroz carbonizada e substrato comercial à base de casca de pínus e vermiculita, os piores.

Palavras-chave: Cedro-japonês, propagação vegetativa, estaquia.

¹ Trabalho desenvolvido no laboratório de Propagação de Plantas da *Embrapa Florestas*.

² Graduanda do curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

³ Pesquisador da *Embrapa Florestas*, ivar@cnpf.embrapa.br

⁴ Pesquisador da *Embrapa Florestas*, leo@cnpf.embrapa.br